

China deverá construir em Águas Claras

A cidade de Águas Claras poderá ter alguns de seus prédios financiados e construídos pelo governo chinês. A Cooperativa Habitacional dos Servidores Públicos do Distrito Federal (Cooperserv) negocia com a Caixa Econômica Federal a aprovação do projeto de construção de 73 edifícios residenciais de 12 andares naquela cidade pela construtora estatal chinesa Anhui.

Segundo o presidente da Cooperserv, Miguel Tokarski, depois que o projeto for aprovado pela Caixa Econômica - não há prazo definido - a construtora chinesa deverá iniciar os trabalhos em 60 dias. Ele explica que a busca de investimentos externos tem sido a solução encontrada pela maioria das cooperativas habitacionais, em razão dos altos juros dos financiamentos no Brasil.

Empregos - Tokarski acredita na aprovação do projeto, em razão do seu alcance social, tanto para os cooperados quanto na geração de empregos. "A obra toda vai gerar sete mil empregos diretos. Isto é mais do que a obra do metrô, que deve dar cinco mil empregos", ressalta. Ele informa que o presidente da Anhui, Li Shanzhi, esteve em Brasília no mês passado para ultimar o projeto.

A fórmula proposta pelos chineses para viabilizar o financiamento e em estudo na Caixa Econômica Federal consiste em vender títulos públicos lastreados nos imóveis a serem construídos. "A fórmula é segura, pois dá os imóveis como garantia, o que garante o interesse pelos títulos", acredita o presidente da Cooperserv. Ele diz que esses títulos seriam vendidos também no mercado internacional.

Miguel Tokarski diz que além da Cooperserv existem cerca de 100 cooperativas habitacionais com projetos de investimentos externos sendo analisados pela Caixa Econômica. O pedido da Cooperserv foi encaminhado em novembro do ano passado. Se aprovado, vai beneficiar cerca de três mil cooperados.